



El futuro del trabajo y los derechos laborales: Desafíos y oportunidades de la inteligencia artificial

Parte de una serie de diálogos organizados por la Bancada Digital de ParlAmericas



The Future of Work and Labour Rights: Challenges and Opportunities of Artificial Intelligence

Part of a dialogue series organized by the ParlAmericas Digital Caucus



O futuro do trabalho e os direitos trabalhistas: Desafios e oportunidades da inteligência artificial

Parte de uma série de diálogos organizados pela Bancada Digital do ParlAmericas



Ana Virginia Moreira Gomes

Regional Director for Latin America and the Caribbean,
International Labour Organization (ILO)

Directora regional para América Latina y el Caribe,
Organización Internacional del Trabajo (OIT)

Diretora Regional para a América Latina e o Caribe,
Organização Internacional do Trabalho (OIT)





ParlAmericas IA generativa e empregos: uma análise global dos efeitos potenciais na quantidade e qualidade do trabalho



- Analisa as probabilidades de complementar e destruir empregos, mas também discute a qualidade dos empregos afetados pela IA generativa.
- Fornece indicações sobre a direção das mudanças.
- Assume que a tecnologia é disponível e utilizada por todos.
- Não considera a criação de novas ocupações.
- Entender a direção das mudanças é necessário para desenhar políticas de forma proativa para apoiar transições ordenadas, justas e consultivas, em vez de lidar com mudanças de forma reativa.



IA generativa e empregos: uma análise global dos efeitos potenciais na quantidade e qualidade do trabalho

Metodologia e dados:

- Utiliza a classificação ocupacional de 4 dígitos e suas tarefas correspondentes no padrão ISCO-08.
- GPT-4 gera um escore de pontuação de exposição à tecnologia GPT em nível ocupacional e de tarefa.
- Vinculação da pontuação às estatísticas oficiais da OIT para derivar estimativas globais de emprego para 189 países.



Tarefas com exposição média e alta, por categoria ocupacional.

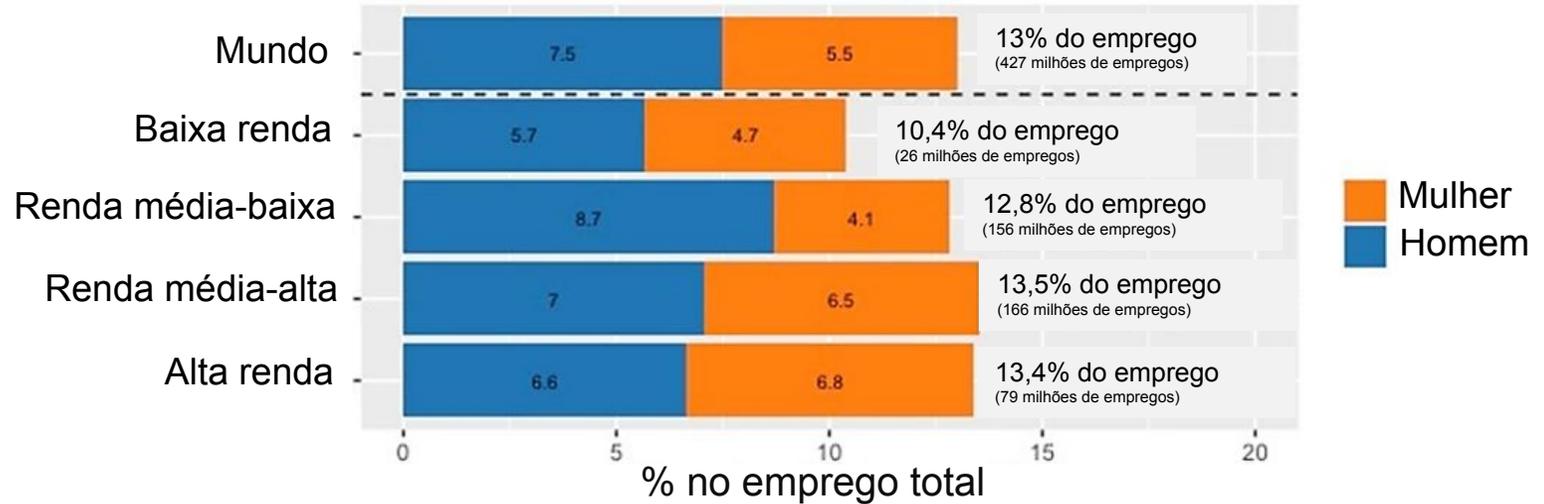




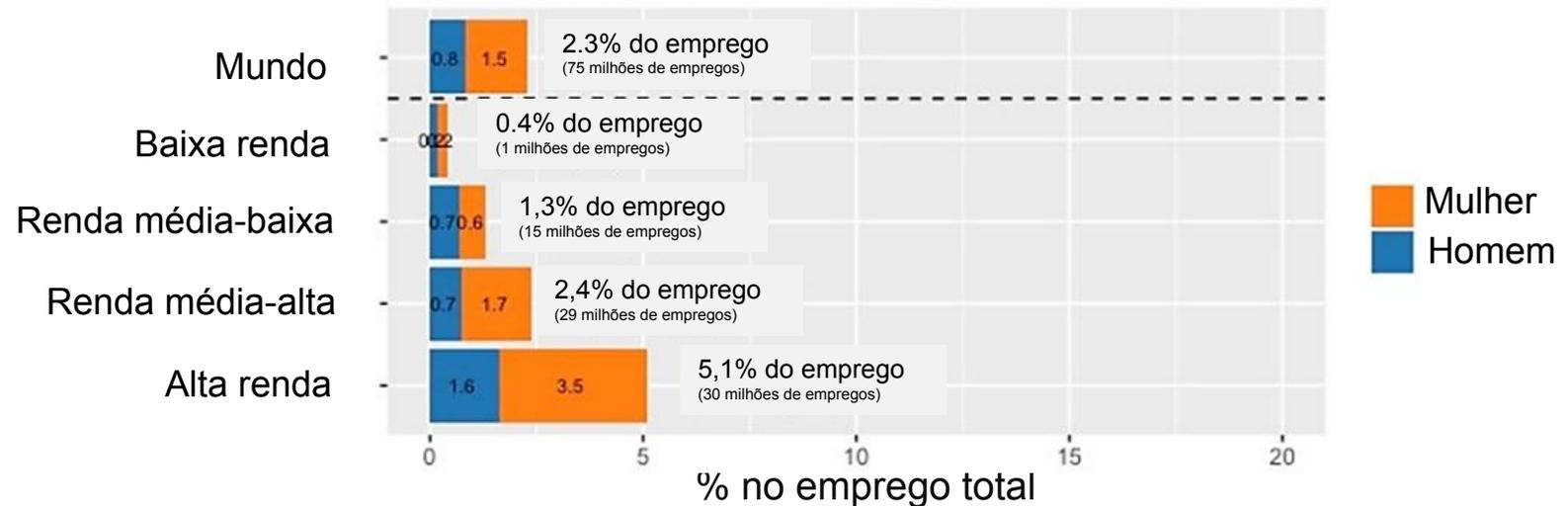
Mais oportunidades de complementariedade do que destruição de empregos!

Países de renda mais baixa estão menos expostos ao potencial de automação

Potencial de aumento (complementariedade)



Potencial de automação





Desafios associados à transição laboral, empregos e sua qualidade

- Priorizar a realocação e treinamento conforme a Convenção sobre Proteção ao Emprego (nº 158) por meio do diálogo social.
- Garantir a qualidade do emprego gerado resultantes da complementariedade com IA generativa.
- Necessidade de consulta e regulamentação para apoiar a criação de empregos de qualidade e gerenciar transições no mercado de trabalho.
- A atenção à política pública também é fundamental para os países que enfrentam deficiências na infraestrutura física e nas habilidades necessárias para aproveitar os benefícios da nova tecnologia (e.g. economia do cuidado e empregos verdes).
- Novas ocupações devem assegurar o trabalho decente (e.g. crowdwork e trabalho em plataformas digitais)
- Atenção deve ser dada aos efeitos diferenciados por gênero. As perdas de emprego concentradas em ocupações dominadas por mulheres representam uma ameaça aos avanços realizados nas últimas décadas em termos de participação feminina no mercado de trabalho.



- Os avanços tecnológicos geralmente têm impacto imediato no local de trabalho. Promover estratégias de consulta no local de trabalho para a adoção de novas tecnologias por meio do diálogo (por exemplo, países nórdicos, Alemanha, Dinamarca).
- Necessidade de leis que proíbam o monitoramento e a coleta de dados dos trabalhadores fora do horário de trabalho (temporal ou geograficamente) ou em contextos que representem riscos à dignidade humana ou ao exercício dos direitos fundamentais.
- Necessidade de leis que garantam um mecanismo de resolução de conflitos e revisão de decisões de demissão/desligamento.
- Investir no acesso à tecnologia para reduzir a segregação digital e mitigar possíveis impactos na produtividade. Regiões em desenvolvimento podem estar menos expostas à destruição de empregos no curto prazo, mas uma adoção mais ampla de produtos de IA generativa pode agravar as diferenças nos níveis de produtividade entre países de alta e baixa renda.
- A elaboração e aplicação de novas leis e regulamentações são mais eficazes por meio de sistemas tripartites, nos quais representantes dos trabalhadores, empregadores e governos participam com igualdade de voz. Necessário incorporar mecanismos dinâmicos de avaliação ex-post e governança tripartite na regulamentação.



¡Muchas gracias por su participación!

Thank you for your participation!

Agradecemos pela sua participação!

